266939 - Gastar dinheiro contrário à intenção do doador

Pergunta

Um parente meu queria viajar para procurar trabalho em outra cidade, então seu pai e irmãos arrecadaram dinheiro e deram a ele para que usasse enquanto viajava. Quando esse parente me viu, ele me deu uma quantia considerável desse dinheiro como um presente.
É permitido que eu aceite esse dinheiro, embora eu ache mais provável que, se eles descobrissem, ficariam chateados, porque ele usou o dinheiro para algo diferente do que pretendiam, e alguns doadores podem estar em maior necessidade do dinheiro? Ou o dinheiro se tornou sua propriedade, então é permitido que ele o disponha como quiser?

Resumo da Resposta

Se o dinheiro foi dado a uma pessoa para um determinado propósito, então ela não tem o direito de gastá-lo com mais nada, ou de dar parte dele a ninguém, exceto com a permissão daqueles que o deram. Além disso, ele deve devolver o que sobrar, se houver algo sobrando.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Se esse dinheiro foi dado a essa pessoa para o propósito de custeio de viagem – como parece ser o caso da pergunta – então, ela não tem o direito de gastá-lo em mais nada, ou dar parte dele a ninguém, exceto com a permissão daqueles que o deram.

Além disso, ela deve devolver o que sobrar, se sobrar alguma coisa.

No entanto, se a riqueza foi dada a ela como um presente ou caridade, e nenhum propósito específico foi estipulado para que fosse gasto, ou o presente não foi dado por nenhuma razão específica e aparente, então ela tem o direito de gastá-lo como quiser.

Foi dito em *Asna Al-Matalib* (2/479) por Shaikh Zakariya Al-Ansari (que Allah tenha misericórdia dele):

“Se alguém lhe der dinheiro e disser: Compre um turbante com ele, ou vá ao banho público, e coisas do tipo, então deve ser usado para esse propósito, pois o propósito foi especificado pelo doador.

Isto se aplica se ele pretendia que você cobrisse a cabeça com o turbante, ou se limpasse indo ao banho público, porque o viu de cabeça descoberta e com aparência desleixada e suja.

Caso contrário, se ele não quis definir um propósito específico – em vez disso, ele disse aquilo numa conversa normal – então, não precisa ser gasto dessa maneira específica; o destinatário pode ficar com o dinheiro e gastá-lo como quiser.”

Ad-Dardir (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Se um grupo de pessoas ou um indivíduo ajudar um Mukatab [um escravo com um contrato de alforria] a pagar o contrato dando-lhe dinheiro, e sobrar algum dinheiro, ou ele não puder pagar seu contrato, dessa forma, se os doadores não pretenderem dar o dinheiro como caridade ao Mukatab – em vez disso, eles pretendem apenas libertá-lo da escravidão, ou não têm nenhuma intenção específica em mente – nesse caso, eles podem pegar de volta o valor excedente, se desejarem. Ou, se o Mukatab não puder se alforriar depois de entregar o dinheiro ao mestre, eles podem ir até o mestre e pedir de volta sua parte do valor que aquele escravo lhe deu.

Porém, se o objetivo era dar como caridade o dinheiro que entregaram ao Mukatab, para ajudá-lo, então, eles não podem pegar de volta o excedente ou pedir ao mestre o que ele recebeu se o escravo não puder se alforriar, pois o objetivo por trás dessa caridade era ajudar o escravo e ele se tornou o legítimo dono do dinheiro assim que o adquiriu.” (*Ash-Sharh Al-Kabir*, 4/404)

Com base nisso, você não tem o direito de aceitar o presente do seu amigo quando está ciente da situação. Você tem que devolver o dinheiro a ele e dizer o que explicamos.

E Allah sabe mais.